



CARATERIZAÇÃO DOS DEPENDENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

Fernando Alberto Soares Petronilho*; Jorge Miguel Costa Oliveira; Vera Maria Batista Pereira; Dora Marina Freitas Carvalho; Cidália Maria Batista Coutinho Pereira

* Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem - fpetronilho@ese.uminho.pt

RESUMO

Introdução: Em Portugal, as alterações demográficas caracterizadas por um envelhecimento acentuado da população é uma realidade. Uma das consequências é o aumento exponencial de dependentes no autocuidado. A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), constitui um dos pilares da organização dos cuidados de saúde, mas, fundamentalmente, um suporte significativo às famílias que integram dependentes (Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho).

Objetivos: 1) Conhecer a condição de saúde dos dependentes internados em unidades de longa duração e manutenção (ULDM); 2) Identificar relações significativas entre as principais variáveis do estudo.

Metodologia: Estudo descritivo, exploratório e de perfil quantitativo. A amostra é constituída por 82 participantes internados nas 3 ULDM da área de abrangência da Equipa Coordenadora Local (ECL) do ACES Alto Ave. A recolha de dados foi efetuada de 1 de março a 30 de junho de 2014. Aplicado o formulário “Perfil de saúde dos dependentes e famílias integrados nos prestadores de cuidados da RNCCI”. A análise dos dados foi efetuada com recurso ao SPSS, versão 22. Foram assegurados todos os pressupostos éticos necessários, incluindo o pedido de autorização à Comissão de Ética da ARS Norte para a realização da investigação, bem como, o consentimento livre e esclarecido dos participantes.

Resultados: A amostra é constituída por 82 dependentes, cuja média de idades é de 79 anos; o tempo médio de dependência é de 2,8 anos; 45,1% são analfabetos e 45,1% possuem o 1º ciclo. A maioria é do sexo feminino (56,1%), casados (40,2%) ou viúvos (36,6%), pensionistas/reformados (66%); dependência de instalação gradual (57,3%) e referenciados pelas Equipas de Gestão das Altas dos hospitais (78%). Relativamente à avaliação da condição de saúde dos dependentes, 29,3% faleceram no período de recolha de dados e 4,9% agudizaram tendo sido internados num hospital diferenciado sem regresso à ULDM no período de reserva de vaga. Os diagnósticos médicos mais referenciados foram: AVC (28%) e pneumonia (26,8%). Na admissão, 80,5% dos casos foram classificados como “grandes dependentes” para todos os 10 domínios do autocuidado avaliados. O score médio de “potencial de reconstrução de autonomia” foi de 12,4 (situando-se este valor entre “sem potencial” e “potencial reduzido”). Quanto ao “compromisso nos processos corporais”, na admissão, verificou-se: úlceras de pressão (39%); rigidez articular (50%); maceração (32,9%); desidratação (4,9%); dor (59,8%); força muscular diminuída (98,8%); expetorar ineficaz (41,5%); ausência de equilíbrio sentado (51,2%) e de pé (84,1%). Verificou-se ainda correlações estatisticamente significativas entre as variáveis principais do estudo.

Conclusões: Os dependentes internados nas ULDM deste estudo apresentam uma condição de saúde muito vulnerável. Parte substantiva do suporte que estes dependentes necessitam, implica grande complexidade e intensidade de cuidados, onde os enfermeiros desempenham uma ação profissional muito importante na obtenção de ganhos em saúde.

Palavras-Chave: Autocuidado; Dependência; Processos corporais; Potencial de reconstrução de autonomia.

Referências Bibliográficas

- Hoy, B.; Wagner, I. & Hall, E. (2007). Self-care as a health resource of elders: an integrative review of the concept. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*; 21; 456-466.
- Meleis, Afaf (2010). *Transitions theory: Middle-Range and Situation-Specific Theories in Nursing Research and Practice*. New York: Springer Publishing Company.
- Petronilho, Fernando (2012). *Autocuidado: Conceito Central da Enfermagem*. Coimbra: Formasau Editora.
- Portugal – Ministério da Saúde - Decreto-Lei n.º 101/06 – cria a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. *Diário da República*, 1ª Série, (109), 6 de junho de 2006, pp.3856-3865.
- Turner, B.J.; Fleming, J.M.; Ownsworth ,T.L. & Cornwell, P.L. (2007). The Transition from Hospital to Home for Individuals With Acquired Brain Injury: A Literature Review and Research Recommendations. *Disability and Rehabilitation*, 1-24.